

Gestão da COVID-19 no Brasil: uma catástrofe humanitária

Manejo del COVID-19 en Brasil: una catástrofe humanitaria

Management of COVID-19 in Brazil: a humanitarian catastrophe

Marcos Roberto Tovani-Palone¹.

Palavras-chave: covid-19; pandemias; administração de serviços de saúde; epidemiologia; Brasil.

Palabras clave: covid-19; pandemias; administración de los servicios de salud; epidemiología; Brasil.

Keywords: covid-19; pandemics; health services administration; epidemiology; Brazil.

1- Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-1149-2437> Email de contacto: marcos_palone@hotmail.com

Caro editor,

A América Latina tem experimentado as graves consequências da pandemia da doença pelo coronavírus 2019 (COVID-19)^(1,2). Nesse cenário, o Brasil tem ultrapassado a marca de 600 mil óbitos devido à doença⁽³⁾.

Muitos erros, negligências e interesses políticos podem estar envolvidos nisso. Em diversos casos, a quarentena foi realizada de forma equivocada e precipitada com abertura parcial de serviços não essenciais, mesmo diante de crescimentos no número de casos confirmados da COVID-19 no país⁽⁴⁾.

Somado a isso, os serviços de vigilância epidemiológica, em todos os níveis do sistema de saúde, têm ocupado grande parte do seu tempo em assuntos relacionados à pacientes assintomáticos, enquanto que óbitos e casos graves da doença vêm sendo tratados com atrasos consideráveis, principalmente quanto a critérios confirmatórios⁽⁵⁾.

Há ainda a questão dos critérios utilizados por comitês municipais para a reabertura de serviços não essenciais. Como explicar a reabertura desses serviços em cidades com casos da doença em expansão?

Eu realmente espero que durante a pandemia as ações de saúde sejam tomadas para o bem-estar da população, de modo a não serem utilizadas como instrumentos para manobras políticas e/ou interesses pessoais que possam estar custando milhares de vidas.

Recibido: 2020-08-29 Aceptado: 2021-11-05

DOI: <http://dx.doi.org/10.31053/1853.0605.v78.n4.30124>



<https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/>

© Universidad Nacional de Córdoba

Limitações de responsabilidade

O autor aceita as limitações de responsabilidade da revista, respeitando os requisitos associados à publicação deste artigo.

Conflito de interesse:

Nenhum

Fontes de apoio

Não houve apoio financeiro externo.

Originalidade do trabalho

Este trabalho é original e não faz parte de outra publicação ou trabalho realizado.

Direitos de publicação e tradução

O autor cede os direitos autorais à Universidade Nacional de Córdoba para publicar o manuscrito na RFCMC e realizar a tradução em inglês.

REFERÊNCIAS

1. Marson FAL, Ortega MM. COVID-19 in Brazil. *Pulmonology*. 2020 Jul-Aug;26(4):241-244. doi: 10.1016/j.pulmoe.2020.04.008.

2. Pavan JV, Depetris A, Nates SV. Escenario del COVID-19 e iniciativas en desarrollo [COVID-19 scenario and initiatives under development]. *Rev Fac Cien Med Univ Nac Cordoba*. 2020 May 29;77(2):59-60. Spanish. doi: 10.31053/1853.0605.v77.n2.28784.

3. Johns Hopkins. University of Medicine. Coronavirus Resource Center. World Map. 2021. Disponível em: <https://coronavirus.jhu.edu/map.html>.

4. Abdala V. COVID-19: São Gonçalo autoriza reabertura do comércio. Rio de Janeiro: Agência Brasil, 2020 Jun 11. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2020-06/covid-19-sao-goncalo-autoriza-reabertura-do-comercio>.

5. Rossi M. Mortes sem diagnóstico reforçam suspeitas de que estatísticas de coronavírus em São Paulo estão defasadas. São Paulo: El País, 2020 Mar 31. Disponível em: <https://brasil.elpais.com/politica/2020-03-31/mortes-sem-diagnostico-levantam-suspeita-de-subnotificacao-de-casos-do-coronavirus-em-sao-paulo.html>